



Informativo do **SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES**

Diretor Resp.: Miguel Eduardo Torres – Edição: Débora Gonçalves e Val Gomes – Diagramação: Rodney Simões e Vanderlei Tavares

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

16 DE AGOSTO 2018 - Nº 559

Acesse e curta

[f /MiguelTorresFS](https://www.facebook.com/MiguelTorresFS)



FOLHA DIVULGA OPINIÃO DE MIGUEL TORRES CONTRÁRIA À PROPOSTA DA CARTEIRA DE TRABALHO SEM DIREITOS



FOLHA



As propostas de Jair Bolsonaro (PSL) são graves e não servem para combater o desemprego e a crise (“Bolsonaro propõe fundir Fazenda, Planejamento e Indústria sob Paulo Guedes”, Poder, 15/8). Ao propor uma carteira de trabalho verde e amarela, cria uma segunda classe trabalhadora e joga o trabalhador para antes da CLT, obrigando-o a negociar individualmente em total desvantagem perante o patronato, sem apoio da Justiça e dos sindicatos, sem garantia dos direitos e sem força para negociar, conquistar e melhorar de vida.

Miguel Eduardo Torres, presidente interino da Força Sindical e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos

▶ O artigo de Miguel Torres, na íntegra, foi publicado no Luta Sindical de ontem, quarta-feira, e está no site do Sindicato

Falta trabalho para **27,6 MILHÕES** de brasileiros

Número de desempregados cai, mas total de brasileiros que desistiram de procurar emprego (desalentados) bate novo recorde e chega a 4,8 milhões.

No Brasil, falta trabalho atualmente para 27,6 milhões de brasileiros. É o que mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) trimestral divulgada nesta quinta pelo IBGE. A taxa de subutilização da força de trabalho ficou em 24,6 % no 2º trimestre de 2018.

O grupo de subutilizados reúne os desempregados, aqueles que estão subocupados (menos de 40h semanais trabalhadas), os desalentados (que desistiram de procurar emprego) e os que poderiam estar ocupados, mas não trabalham por motivos diversos.

VEJA OS NÚMEROS:

13 milhões

de desempregados: pessoas que não trabalham, mas procuraram empregos nos últimos 30 dias

6,5 milhões

de subocupados: pessoas que trabalham menos de 40 horas por semana, mas gostariam de trabalhar mais

8,1 milhões

que poderiam trabalhar, mas não trabalham: grupo inclui 4,8 milhões de desalentados e outras 3,3 milhões que podem trabalhar, mas que não têm disponibilidade por algum motivo, como mulheres que deixam o emprego para cuidar os filhos.

(G1)

LEIA MAIS EM WWW.METALURGICOS.ORG.BR



AÇÃO NAS FÁBRICAS



ZELOART (zona sul)

Equipe do diretor Teco comandou assembleia de aprovação dos acordos da PLR 2018, com pagamento das parcelas no dia 27 deste mês e em fevereiro de 2019, e da PLR de 2019, a ser reajustada pelo mesmo índice do dissídio coletivo e pagamento das parcelas em 27/08/19 e 27/02/20.

JURANDIR MÜLLER e LIMA & SILVA (zona leste)

Em assembleia com diretor Maurício Forte e equipe, os 20 trabalhadores da empresa aprovaram a proposta de acordo da PLR e vão receber o benefício em parcela em janeiro e junho de 2019.



CAPITANI ZANINI (zona sul)

Diretor Biro e equipe conversam com trabalhadores sobre a importância da mensalidade dos associados para o Sindicato, para a manutenção da entidade e o fortalecimento das lutas.



CANINDÉ (zona leste)

Diretor Uélio e equipe no comando da assembleia que aprovou

o acordo da PLR de 2018 com pagamento da primeira parcela em 30 de setembro/19 e da segunda em 30 de março/19.



TOLDOS DIAS (zona leste)

Diretor Mixirica e equipe mobilizam os trabalhadores para a campanha salarial e conversam

sobre as dificuldades do Sindicato sem a contribuição sindical e sobre as nossas lutas pelos direitos e garantia da Convenção Coletiva de Trabalho.

MOREIRA METALÚRGICA (zona sul)

Diretor Nivaldo e equipe em assembleia de aprovação do acordo de PLR com pagamento em duas parcelas: setembro/18 e março/19.



DIEHL (zona sul)

Diretor Jamanta levou o economista Airton dos Santos, da subseção do Dieese, no Sindicato, para explicar a reforma trabalhista e seus

efeitos, como as novas formas de contratação e negociações vão prejudicar os trabalhadores, e falar da importância da sindicalização e das vantagens de ser sócio do Sindicato e fortalecer a entidade e suas lutas em defesa dos direitos. A ação contou com a presença da diretora Cristina e equipe.

NANOTECNOLOGIA

O diretor Luisinho, coordenador do Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador, do Sindicato, participou, ontem, da tele-reunião na Fundacentro sobre nanotecnologia. A reunião abordou, entre outros assuntos, a criação de histórias em quadrinhos sobre o tema, materiais de divulgação, realização de cursos, seminários e eventos para divulgação dos efeitos dessa tecnologia.

O grupo, integrado por representantes do governo, empresários e trabalhadores, Dieese, Diesat, Ministério Público do Trabalho, Su-



perintendência Regional do Trabalho, vem analisando os impactos da nanotecnologia nos processos produtivos e no trabalho, na saúde do trabalhador e do consumidor e a aplicação da nano nos mais diversos ramos de produção.